

28 de maio de 94

 Meu Caro Dr. Oli-  
veira Lima

Shurtinmoo obri-  
gado por mais este ar-  
tigo, que decomprou  
a sua carta de 25  
de abril ante-hor-  
tem recebida. Como  
o seu offeito a bi-  
tar com falta de  
collaboração, prin-  
cipalmente de  
collaboração boa.

Hea muitas cau-  
sas para isto, sendo  
a principal talvez  
que, após a epoca  
de sua publicação

que ha dous annos aha  
berramos, nao meio a  
cao de preoccupações  
espirituais, que se  
imaginava. Os con-  
taris o problema poli-  
tico, como o economi-  
co, cada vez mais ag-  
do occupa a preocupa-  
a todos, a vida  
na se aqui cada vez  
mais difficil, reque-  
rendo de cada um  
o emprego de toda a  
seu tempo e a  
praticas e produ-  
vas. Ajunta-se a is-  
so uma certa má con-

lado de certos grupos a Revista,  
 pela seriedade que ella  
 sempre procurado manifestar  
 nas suas criticas e a  
 preguiça nacional de  
 ler o meu caro amigo  
 os motivos de uma polve-  
 ra. É verdade que tem  
 a ganância dos reflexos qua-  
 si cheia. Ollat prefere re-  
 publicar traduções ou  
 mover a abastança de  
 miúdo da Revista. Sei  
 que nem tudo quanto  
 ella publica tem o  
 mesmo valor, ou um  
 grande valor, mas  
 temo acurately as  
 melhores publica-  
 ções, e as melhores

dos países mais cultos.  
Neste momento a  
situação política  
da nossa terra tem  
de novo o carácter  
de crise aguda, des-  
sa diathese charnei-  
ca que se ~~ex~~arga  
nos dias da ~~luta~~  
latina, a incompati-  
bilidade da dicton-  
dade com a liber-  
dade. É mais uma  
vez a causa é a mes-  
ma que a de todos  
os movimentos, insur-  
recções, que ~~tem~~  
<sup>tem</sup> sido nos últimos 7  
anos: o elemento

2

militar. Profundamen-  
te convencido que não  
só aqui mas em toda  
a America latina  
é esse elemento o prin-  
cipal causador dos  
males politicos de que  
ella se victimiza, sou  
de parecer que, em quanto  
não for eliminado ou  
completamente domi-  
nado esse elemento,  
não sociegaremos. Os  
jornaes lhe dirão os asse-  
veramentos a que alludo.  
Já não o meu caro amigo,  
que o momento não é  
propicio ás novas que-  
ridas letras. Se ao menos  
aqui houvesse exscriptos  
de questões politicas e

eiras de Reuter, como a  
 caracota e arianda a  
 buclada, isso meua  
 diaria a forçava exau-  
 cer da produçao litera-  
 ria; mas nas o, ha e  
 os poucos que existem,  
 afortunados ao au-  
 nym, não tem coa  
 de de arregar os  
 seus artigos.

Chegar ainda a tem-  
 po a sua declaração  
 de aptas por patentes  
 Varhagem.

Suo de todos os dias  
 Qualdmo e Olyo Crigade

Freire